

1º LUGAR

A importância da metodologia ativa na disciplina de estomaterapia para a formação do enfermeiro

Thiago William Barros Cunha¹ • Marcos Vinicius Costa Fernandes² • Thiago Vital Barroso³ • Abinael Peres Dourado de Sousa⁴ • Arinete Vêras Fontes Esteves⁵

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem aos cuidados de feridas necessita de atenção especial dos profissionais de saúde, destacando a enfermagem na ânsia de novos conhecimentos para fundamentar a sua prática¹. A disciplina de estomaterapia tem uma importância ímpar na formação do acadêmico de enfermagem, já que uma de suas competências, além dos tratamentos de feridas e ostomias, é o de prevenção a lesões por pressão, algo recorrente em pacientes com longos períodos de internação e com déficit em suas funcionalidades. A relação teoria-prática tem um papel singular, uma vez que os acadêmicos podem pôr em prática as orientações recebidas em sala de aula. A prática, sob supervisão, produz no aluno um pensamento crítico e reflexivo a cerca do método correto e eficaz de se utilizar em um determinado tratamento, além de aproxima-lo de novas técnicas e tendências benéficas. **OBJETIVO:** Relatar a percepção a cerca da metodologia ativa nas práticas da disciplina de estomaterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o método pedagógico utilizado na disciplina de estomaterapia, desenvolvida em uma faculdade particular, na cidade de Manaus. **RESULTADOS:** A metodologia ativa demonstrou-se eficaz, tendo em vista a participação e aceitação dos acadêmicos. Durante a aula, os alunos puderam ter o contato com os principais métodos/técnicas de curativos, em seus diversos graus possíveis, como o desbridamento por hidroterapia, assim fortalecendo os assuntos ministrados em sala de aula, propiciando uma melhor abordagem ao tema, atuando com um olhar humanizado na enfermagem. **CONCLUSÃO:** A metodologia de ensino no decorrer da aula prática, propiciou para nós acadêmicos uma olhar aguçado quanto as práxis de enfermagem e um embasamento teórico-prático, despertando um pensamento crítico-reflexivo quanto a terapêutica ideal para cada tratamento, desde a utilização de produtos tópicos, das coberturas, manobras e técnicas para uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Estomaterapia; Enfermagem; Curativos.

REFERÊNCIAS:

1-Silva FAA, et al., Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.6, pp.889-893. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000600014>. Acesso: 04/11/2016.

NOTA

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio Unidade Amazonas, Manaus (AM), Brasil. Thiagowbc_willian@hotmail.com. CPF: 011.662.302-01

² Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA) em associação com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus (AM), Brasil. mvcf_2012@hotmail.com. CPF:107.830.217-04

³ Residente de Enfermagem no Programa Atenção Integral na Saúde Funcional em Doenças Neurológicas - Neurofuncional do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Enfthiagobarroso@gmail.com. CPF: 937.120.302-01

⁴ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio Unidade Amazonas, Manaus (AM), Brasil. Peresjr@live.com. CPF: 014.538.482-90

⁵ Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA) em associação com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus (AM), Brasil. arineteveras@bol.com.br. CPF:269.478.702-01

2º LUGAR

Manejo de feridas pós-operatórias de câncer de pele: relato de experiência

Carla Rebeca da Silva Campos¹ • Cyntia Costa Guimarães² • Célia Pinheiro da Costa³ • Simone Alves da Silva⁴ • Thiago William Barros da Cunha⁵

O manejo das lesões de pele é considerado uma das atribuições do enfermeiro, sendo presente desde a formação acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica, durante estágio na Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia de Manaus/AM. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante estágio acadêmico de enfermagem no centro cirúrgico da Fundação Alfredo da Matta (FUAM), no período de 16/10/2014 a 16/10/2016, de segunda a sexta-feira, com carga horária de 6 horas/dia. **RESULTADOS:** Durante o estágio diversas atividades práticas foram desenvolvidas relacionadas ao tratamento de feridas pós-operatórias de Câncer de Pele. O estágio proporcionou a oportunidade de acompanhar a avaliação cirúrgica, as cirurgias e os pós-operatórios de lesões cutâneas de câncer de pele. Os cuidados variaram de pequeno a grande porte, e as feridas tiveram variações de localização (80% em face; 10% em membros superiores e dorso; 5% em tórax e 5% em membros inferiores); tamanho (80% grandes; 15% médias; 5% pequenas) e forma de cicatrização (80% por primeira; 15% por segunda e 5% por terceira intenção). Os materiais utilizados para os curativos, em geral foram: Soro Fisiológico 0,9%, Ácidos Graxos Essenciais (AGE), Placa de Alginato de Cálcio. E na confecção dos curativos: gazes e abdominais estéreis, ataduras, fita microporosa antialérgica e esparadrapo impermeável. A experiência foi extremamente significativa na busca da ampliação de conhecimentos nas áreas de dermatologia e estomoterapia. **CONCLUSÃO:** A experiência com o cuidado direto de lesões pós-operatórias relacionado à teoria adquirida durante a graduação permitiu a elaboração de cuidados individualizados, conforme a necessidade de cada paciente, visando prioritariamente sua recuperação. Ressaltando que o cuidado depende não apenas do manejo das lesões de câncer de pele, mas principalmente da prevenção dessas, contribuindo para melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Estágio Acadêmico; Câncer de Pele e Feridas.

NOTA

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, Brasil, karllacamos_@hotmail.com.

² Preceptora de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, Brasil, cynthiacostasouza@gmail.com.

³ Preceptora de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, Brasil, celiabktpc@hotmail.com.

⁴ Preceptora de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, Brasil, simone.alves22@hotmail.com.

⁵ Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio do Amazonas, Manaus/AM, Brasil, thiagowbc_willian@hotmail.com.

3º LUGAR

Relato de caso clínico: assistência de enfermagem à paciente paraplégica com úlcera de pressão

Marcelo Henrique da Silva Reis¹ • Jéssica Karoline Alves Portugal² • Rebeka Janini Edwards Braga³ • Cassia de Oliveira Moraes⁴ • Suzana dos Santos Nunes⁵

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços nos recursos e estratégias de prevenção e tratamento das úlceras por pressão, nos últimos anos essas lesões ainda representam um problema frequente nos cuidados de saúde, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida, destacando os acamados, cadeirantes e idosos debilitados. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem prestados à paciente paraplégica com úlcera de pressão durante estágio na Unidade Básica de Saúde do Bairro Ciganópolis, da cidade de Coari – Amazonas. **MÉTODO:** Estudo de caso realizado no mês de março de 2016, durante visitas domiciliares referentes ao estágio da disciplina de Saúde Coletiva II, do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM. A escolha da paciente foi feita mediante a alta complexidade do caso e a necessidade de assistência especializada. **RESULTADOS:** A assistência foi prestada à Paciente acamada, do sexo feminino, 30 anos, que tornou-se paraplégica no ano de 2012, por meio de um desabamento de um telhado, ocasionando fratura em sua coluna. Durante as visitas, foram feitos exames físicos, onde observou-se a presença de cinco úlceras, sendo uma na região do trocanter direito de grau 4, duas na região posterior do glúteo esquerdo de grau 2, uma na região trocanter esquerdo de grau 1 e uma no cóccix de grau 2. Posteriormente foram realizados curativos no intuito de diminuir as lesões, que já haviam tomado grandes proporções. Para o tratamento, utilizou-se a técnica de limpeza asséptica, com soro fisiológico 0,9% e aplicação de Colagenase no interior das úlceras e ácidos graxos essenciais (AGE) nas bordas. A paciente também foi submetida ao debridamento cirúrgico para retirada de tecido necrótico. **CONCLUSÃO:** Obteve-se melhoras significativas no processo de cicatrização das úlceras, com diminuição da área em espessura, porém o tempo de atuação dos acadêmicos durante o estágio foi reduzido, não possibilitando um acompanhamento mais efetivo do caso.

NOTA

¹ Acadêmico de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM

² Acadêmica de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM

³ Acadêmica de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM

⁴ Acadêmica de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM

⁵ Docente de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM

SESSÃO PÔSTER - 1º LUGAR

Avaliação das etapas do processo de enfermagem em registros de pacientes com feridas

Hélio Galdino Júnior¹ • Brunna Rodrigues De Lima¹ • Carlos Matheus Pierson Colares¹

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem (PE) propicia uma assistência individualizada e de qualidade. É composto pela coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Pacientes com feridas devem ser atendidos de forma sistematizada. Objetivo foi avaliar a presença das etapas do processo de enfermagem em prontuários de pacientes com de feridas. **MÉTODO:** Estudo descritivo realizado em um Hospital Escola do Estado de Goiás. A amostra foi composta por 180 registros de pacientes com feridas internados na Clínica Médica e Cirúrgica. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do comitê de ética, (protocolo nº544.337/2014), e ocorreu por meio de check-list de observação das características da ferida e dos registros nos prontuários das etapas do PE. Os dados foram analisados pelo Software SPSS 17.0. **RESULTADOS:** 91,6% possuíam coleta de dados realizadas por enfermeiros, nestas não houveram relatos de tempo de duração da lesão, classificação do potencial de contaminação, etiologia da lesão, condições das bordas, tipos de tecido presente no leito da lesão, profundidade e mensuração da ferida. Em apenas 4% havia a descrição completa da lesão. Em 1,1% dos registros haviam diagnósticos de enfermagem. Em 92,2% havia prescrição para a realização dos curativos, destas 15% foram realizadas exclusivamente pelo enfermeiro e 63,2% pelo médico e pelo enfermeiro. Em 7,8% não havia prescrição de curativos nos registros do paciente com ferida. Em 28,3% as prescrições de curativos não foram checadas e em 9,6% dos registros haviam relato da realização do curativo. Na avaliação os registros em sua maioria apresentavam-se sem os itens essenciais para a avaliação da progressão da cicatrização. **CONCLUSÕES:** O PE é subvalorizado na assistência aos pacientes com feridas, o que coloca em risco a qualidade do cuidado. Estes dados reforçam a necessidade de maiores investimentos na capacitação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com feridas.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Feridas; Registros

NOTA

¹ Universidade Federal De Goiás, Goiânia - Go - Brasil.

SESSÃO PÔSTER - 2º LUGAR

Definições da autonomia profissional na prevenção e tratamento de feridas nas representações de enfermeiros

Eliza Aguiar de Almeida¹ • Érick Igor dos Santos¹ • Camila Lopes Liandro¹ • Aline Cerqueira Santos Santana da Silva¹ •
Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira¹

INTRODUÇÃO: Ao longo da história da enfermagem, o exercício da autonomia pelo enfermeiro tem se constituído como um desafio cotidiano devido à influência que esta enfrenta em decorrência da estrutura social do trabalho^{1,2}. **OBJETIVO:** Definiu-se como objetivo deste estudo analisar as definições de autonomia profissional na prevenção e tratamento de feridas presentes nas representações sociais elaboradas por enfermeiros. **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, delineado sob a teoria e método das Representações Sociais, em sua abordagem processual³. Compuseram a população do estudo 30 enfermeiros ao todo, que foram abordados por meio de entrevistas semiestruturadas e em profundidade. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática instrumentalizada pelo software Nvivo 10. Este projeto foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UFF sob o protocolo de número 924.334. **RESULTADOS:** Obteve-se 90 unidades de registro distribuídas em 18 temas. As definições de autonomia apresentadas pelos participantes expressavam que para terem autonomia na prevenção e no tratamento de feridas eles precisam possuir conhecimento científico e que, além disso, necessitam dispor de um direito importante sobre sua autonomia, a legislação. Segundo eles, essa área está tendo uma visibilidade cada dia maior e a enfermagem busca consolidar sua autonomia. Relatam que o fato de não ter que consultar outras pessoas é um dos pontos fundamentais para se estabelecer a autonomia e a mesma envolve também a cooperação do paciente. No cenário dessa pesquisa são os enfermeiros que realizam os curativos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem está em um processo incessante pela busca da autonomia profissional. Uma das áreas que tem oferecido mais possibilidades e autonomia é a área de prevenção e tratamento de feridas.

Palavras-chave: Enfermeiros; Autonomia Profissional; Ferimentos e lesões.

NOTA

¹ Universidade Federal Fluminense, Rio Das Ostras – RJ – Brasil.

APRESENTAÇÃO ORAL (SESSÃO DE TEMAS LIVRES) - 1º LUGAR

Efeito da placa de hidrogel com nanopartículas de prata a 22 ppm, associado ao laser de algainp na cicatrização de úlceras de perna

Roberta Azoubel¹ • Carina Silva Santana¹ • Ronney Pereira Cabral¹ • Clarissa Ferreira Sampaio¹ • Luziane de Jesus Santos¹

INTRODUÇÃO: As úlceras crônicas, frequentemente caracterizadas por síndrome complexas, são consideradas problema de saúde pública. A prata tem sido testada e destacada no tratamento de feridas por apresentar menor toxicidade e elevada eficácia e eficiência. Em consonância há a ação relevante do laser de ALGaiNP, que induz a regeneração tecidual diminuindo o processo inflamatório. **OBJETIVO:** Analisar o manejo clínico das úlceras, suscitando o efeito da nanopartícula de prata a 22 ppm associado ao cuidado do laser ALGaiNP. **MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, com caráter intervencionista quase experimental caracterizada pela seleção randomizada, qualificado 20 pacientes do Núcleo de Feridas Interdisciplinar na cidade de Jequié, interior da Bahia. Foram utilizadas três análise estatística: a ANOVA, o teste de Kruskal-Wallis e o teste Mann-Whitney. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB (CAE 47941315.0.0000.0055). **RESULTADOS:** Observou-se que 57% dos indivíduos eram do sexo feminino, 38% com idade entre 61 e 70 anos, 40% com úlcera venosa crônica, 48% possuía a úlcera atual há até 04 meses e 52% localizada no MID. Em relação à dor, área e cush, sem a associação do laser, podemos observar que, em média, os valor finais são mais baixos que os valores iniciais. Foi detectado o efeito da interação entre área e tempo, com p-valor igual a 0,0025, indicando que nos diferentes momentos (inicial e final) há um efeito estatisticamente significativo da área. Por fim, foi detectado o efeito mais importante, que é da interação entre a área, o laser e o tempo, com p-valor igual a 0,0092 que caracteriza a existência de um efeito da área nos diferentes grupos de laser e nos diferentes momentos (inicial e final). **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que ocorreu maior eficiência e eficácia no tratamento quando utilizado em conjunto a placa de hidrogel com nanopartícula de prata 22 ppm e o laser ALGaiNP.

Palavras-chave: Úlcera da perna; Cicatrização; Ferimentos e lesões.

NOTA

¹ UESB, Jequié - BA - Brasil.

APRESENTAÇÃO ORAL (SESSÃO DE TEMAS LIVRES) - 2º LUGAR

Construção de uma comissão de curativos: relato de experiência

Cristiane Palma Gianini¹ • Renata Almeida Dias² • Bruno dos Santos Mello³

Os pacientes portadores de feridas apresentam aumento do tempo de internação e conseqüentemente, o desenvolvimento de infecções hospitalares, elevando os custos de internação. Portanto, a importância de incorporar a atuação de uma equipe multidisciplinar no tratamento do paciente portador de lesões para uma assistência que se preocupa com a prevenção de eventos adversos e com tratamento humanizado de seus pacientes. A atuação de profissionais de enfermagem especialistas em dermatologia melhoram a qualidade de atendimento com foco na prevenção e tratamento de feridas de pele. Este trabalho relata a implantação da comissão de curativos em um hospital de clínica médica no estado do Rio de Janeiro como ferramenta para qualidade da assistência em feridas.

Palavras-chave: Prevenção; Úlcera por pressão; Evento adverso.

NOTA

¹ Hospital Estadual Anchieta, Rio de Janeiro - RJ - Brasil

² Clínica da Família Helena Besserman Vianna, Rio De Janeiro - RJ - Brasil

VI Congresso Brasileiro de
Prevenção em Tratamento de Feridas

X Congresso Ibero-latinoamericano
sobre Úlceras y Heridas - SILAUHE

Feridas na Invisibilidade

31 de outubro a
3 de novembro
Bahia Othon Hotel
Salvador, BA

Eventos Paralelos

I Simpósio em Feridas
e Nutrição em Pacientes
com Epidermólise Bulhosa

I Simpósio de Feridas
e Hiperbárica

Encontro de Integralidade
a Pessoa com Úlcera de
Perna na Anemia Falciforme

INFORMAÇÕES

feridas2017.com.br

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

